

ESCRITA E SOCIEDADE: OS HOMENS DE LETRAS E SUAS MÚLTIPLAS PRODUÇÕES

Elizabeth Cardoso Rodrigues Vieira (bolsista do PIBIC/CNPq), Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz (orientadora, Departamento de Geografia e História – UFPI)

A pesquisa apropria-se da literatura ficcional desenvolvida no Piauí entre os anos de 1890 e 1924, mais especificamente das produções literárias de Clodoaldo Freitas (1855-1924), escritor piauiense. Esse período, final do século XIX e início do século XX, é atravessado por diversas correntes estético-literárias, dentre as quais se podem destacar o Romantismo e o Realismo/Naturalismo. No Brasil, o Romantismo configura-se, depois de 1860, em um movimento de transição para o Realismo/Naturalismo. Nesse sentido, verificou-se a transição desses movimentos estético-literários nas obras de Clodoaldo Freitas através da análise das principais características presentes nas mesmas, além disso identificou-se, descreveu-se e analisou-se as interações discursivas de escritores do cânone literário mundial. Para obter esses objetivos, realizou-se o levantamento, a leitura e o fichamento das bibliografias referentes às temáticas da pesquisa, bem como das obras ficcionais do autor em estudo as quais passaram por um processo de revisão entre os anos de 2007 a 2010 em que algumas foram publicadas em forma de livro e outras estão prontas para publicação. Dentre as obras publicadas, foram selecionadas as seguintes produções literárias para a análise dos pontos necessários à obtenção das finalidades deste projeto: o romance *Memórias de um velho*, presente no livro de mesmo nome; os contos *Um segredo de família* e *Nos ares*, presentes no livro *Um segredo de família e outros contos*; e o conto *A beata*, constante no livro *Os Burgos e outros contos*. A partir da leitura dessas obras, analisou-se a transição entre o Romantismo e o Realismo/Naturalismo e as intertextualidades, destacando exemplos onde podem ser percebidas. Para isso, buscou-se embasamento teórico à luz de autores como Coutinho, D'Onofrio, Koch e Charaudeau & Maingueneau. Para a melhor compreensão dos dados analisados, os resultados da pesquisa foram organizados em dois capítulos intitulados *A transição entre o Romantismo e o Realismo/Naturalismo* e *A intertextualidade*. No primeiro capítulo, constatou-se a partir das características encontradas nas obras estudadas – nacionalismo, atuação política e social, individualismo, pessimismo, sentimentalismo, isolamento, culto ao sertão e ao sertanejo, valorização à sociedade burguesa, compromisso com a verdade, a interpretação da vida, a contemporaneidade, a descrição de caracteres, o detalhismo, a lentidão e algumas das variadas formas do materialismo, como as teorias do Positivismo, Determinismo, Evolucionismo, Anticlericalismo e Ateísmo – que elas estão inseridas no período de transição entre o Romantismo e o Realismo/Naturalismo. No segundo capítulo, verificou-se em *Um segredo de família* e *A beata* a intertextualidade explícita, pois fazem menção a obras de outros escritores, respectivamente, a *Senhora*, de José de Alencar, escritor brasileiro, e a *Amor de perdição*, de Camilo Castelo Branco, autor português. Além disso, ocorre intertextualidade temática em que abordam o casamento por interesse que constitui uma crítica à sociedade burguesa da época, característica da corrente artístico-literária do Romantismo que perpassam todas as obras apresentadas e que revela uma temática do movimento do Realismo. Notou-se ainda, nesse capítulo, a intertextualidade explícita entre *Nos ares* e *O Guarani*, de José de Alencar. Neste estudo das produções literárias de Clodoaldo Freitas, observou-se, portanto, a

transição entre o Romantismo e o Realismo/Naturalismo que se deve às ideias filosóficas e literárias, surgidas desde meados do século XIX e prolongando-se durante o século XX, que influenciaram na escrita do autor em questão, confrontando-se, assim, com as ideias tradicionais vigentes. Além disso, percebeu-se as interações discursivas de escritores do cânone literário mundial do período compreendido entre os séculos XIX e XX, situando sua escrita não somente no contexto histórico-cultural nacional, mas ampliando suas vertentes literárias em âmbito mundial. Nesse sentido, a pesquisa torna cada vez mais visível os textos produzidos no Piauí e no contexto regional e contribui para a discussão conceitual no que diz respeito aos estudos linguísticos e literários.

PALAVRAS-CHAVE: Romantismo/Realismo/Naturalismo. Intertextualidade. Clodoaldo Freitas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. *Dicionário de análise do discurso*. Coordenação da tradução Fabiana Komesu. 2. ed. 1ª reimp. São Paulo: Contexto, 2008.

COUTINHO, Afrânio. *Introdução à literatura no Brasil*. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

COUTINHO, Afrânio. *A literatura no Brasil*. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Global, 1999.

D'ONOFRIO, Salvatore. *Literatura ocidental: autores e obras fundamentais*. 2. ed. São Paulo: Ática, 2000.

KOCH, Ingedore G. Villaça; BENTES, Anna Christina; CAVALCANTE, Mônica Magalhães. *Intertextualidade: diálogos possíveis*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.